



RELATÓRIO DO 4º TRIMESTRE – OUTUBRO À DEZEMBRO DE 2012 DA
A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
GESTORA DO MUSEU DA CASA BRASILEIRA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002 / 2012



ÍNDICE

I - APRESENTAÇÃO	03
II - ATIVIDADES TÉCNICAS	06
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA	06
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	07
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	08
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	10
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	11
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	12
III - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	13
PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	13
IV – METAS CONDICIONADAS (ADITIVAS E/OU DE CAPTAÇÃO).....	15
V - RELAÇÃO DE ANEXOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS	16
VI - RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS.....	558
VII – ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO NO PERÍODO.....	598

I – APRESENTAÇÃO

A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros manteve neste quarto trimestre de 2012, com sucesso, o rigor que vem apresentando no decorrer de sua gestão no cumprimento das cláusulas do contrato de gestão e no atendimento às solicitações efetuadas e aos prazos estabelecidos.

As metas estabelecidas para o período foram cumpridas, conforme será demonstrado no relatório que segue.

- No Programa de Edificações, destaca-se a continuidade da aplicação do manual de manutenção preventiva, reduzindo as ações de reparos emergenciais. Ressaltamos também neste trimestre a renovação do contrato com a empresa que realiza ações bimestrais de combate a pragas.

- No Programa de Acervo: conservação, documentação e pesquisa - destacam-se as ações do Plano de Conservação do Acervo, que consistem na manutenção e conservação dos objetos, realizadas rotineiramente, bem como o acompanhamento de eventuais alterações que o acervo possa sofrer ao longo do ano. Além da revisão e atualização da documentação do acervo no Banco de Dados da Secretaria. Foi realizado também, o projeto, pesquisa, produção e montagem de uma exposição de curta duração com peças do acervo do MCB, no mês de dezembro.

- No Programa de Exposições e Programação Cultural, destacam-se a bem sucedida cerimônia de premiação e exposição do 26º Prêmio Design MCB. Enfatizamos também o sucesso na realização do evento comemorativo do Dia da Consciência Negra, com aula aberta de dança e espetáculo do grupo Batakerê. Foram realizadas, com bons índices de público, 13 apresentações musicais, aos domingos e quartas-feiras à noite. Ressalta-se também a realização da exposição temporária do acervo "Madeira e Móvel: um olhar sobre a coleção MCB", com pesquisa e montagem realizadas pela equipe interna do museu.

- No Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais destaca-se o cumprimento das metas previstas para o período, com superação nos números de atendimento de todos os públicos-alvo. Além do público agendado, foram realizadas visitas orientadas para público espontâneo, dentre elas Visitas Especiais com Zeuler R. Lima, arquiteto e autor dos desenhos da exposição: A arquitetura do desenho e com Ricardo Cardim, ambientalista responsável pelos aspectos relativos ao território na mostra da coleção Crespi-Prado. Houve continuidade também dos Programas de Inclusão, com a realização da exposição Bolsa Picnic em parceria com o Cecco Bacuri e do Programa Uma Tarde no Museu no qual foi desenvolvido um material educativo para o 26º Prêmio Design.

- No Programa de apoio ao SISEM-SP o MCB mantém regular a sua participação, que foi ativa desde o princípio do programa, com a realização de uma exposição itinerante

no período e 1 oficina nas áreas de serviço educativo e 1 visita técnica na área de expografia ao Museu Municipal Jezualdo D'Oliveira em Mirassol.

- No Programa de Comunicação, o MCB mantém a rotina já estabelecida em exercícios anteriores de rigorosa atualização do site e entrega das atualizações mensais da programação cultural à SEC. A agenda cultural é regularmente comunicada ao público por meio de vários canais (site, convites eletrônicos, folder mensal, boletim eletrônico mensal e banners), das mídias sociais (facebook e twitter), de parcerias institucionais e de comunicação, assim como por meio da atuação da assessoria de imprensa do MCB, locada internamente. Os acessos ao site são monitorados e regularmente informados à UPPM.

- O Programa da Gestão Administrativa é prioritário a esta gestão desde o início de seu contrato, tendo sido todos os prazos e solicitações rigorosamente cumpridos dentro dos padrões estabelecidos. O esforço na implantação e constante aprimoramento de rotinas que propiciem o adequado andamento e controle das operações é contínuo, e se reflete nos relatórios sobre as operações do museu feitos pelas instâncias de controle.

- As Metas Condicionadas seguem representando boa parte das atividades culturais oferecidas pelo Museu. Ainda que não haja previsão no orçamento vinculado ao contrato de gestão para a maior parte destes eventos, a realização destas atividades se torna possível através da captação de recursos próprios e do estabelecimento de parcerias com as entidades, editoras e artistas que suportam parcial ou integralmente os custos dos eventos. Em alguns destes casos de parceria os eventos já estavam patrocinados, ficando o Museu responsável por focar seus esforços na concepção e adequação às áreas de vocação do museu. No 4º trimestre conseguimos otimizar os recursos empregados na realização destes eventos, mantendo a quantidade, qualidade e a diversidade na programação do museu, sempre dentro de suas áreas de vocação. Este último trimestre de 2012 comprova a bem sucedida performance desta gestão, que mais uma vez superou todas as metas estabelecidas.

A gestão realizada nos meses de Outubro a Dezembro permitiu, portanto, uma parceria com Estado onde resultam ações de qualidade e economicidade, com suficiente transparência e agilidade no processo, o que faz com que essa conclusão seja fácil e objetivamente compartilhada por terceiros.

A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros mantém e aprimora constantemente seus esforços de gestão e encerra o trimestre com o adequado cumprimento de todas as metas estabelecidas.

Em relação à Tabela de Pontuação prevista no Plano de Trabalho, os resultados obtidos até o momento são adequados e, em algumas ações, até superados, não motivando pontuação negativa ou advertência em relação a quaisquer metas estabelecidas.



O Conselho de Administração da A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros tem ciência e aprova o conteúdo deste relatório de atividades, ressalta que as informações relatadas são a expressão da verdade e mantém em arquivo para consulta de quaisquer instâncias de controle toda a documentação comprobatória de suas operações vinculadas ao contrato de gestão.

São Paulo, 24 Janeiro de 2013.

Miriam Lerner
Diretora Geral do MCB

V – RELAÇÃO DE ANEXOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

A PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Ações:

- 1 Execução do plano de conservação e manutenção preventiva das edificações. Foi realizada rotineiramente a manutenção das instalações, equipamentos e espaços do Museu da Casa Brasileira, conforme plano de conservação e manutenção preventiva. Ver Anexo cd com as planilhas de verificação referentes ao mês de outubro, novembro e dezembro.
- 2 Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização e desinsetização.
Neste 4º trimestre o contrato de serviço de controle de pragas foi renovado por mais 1 ano, a partir de 01 de outubro. O trabalho é desenvolvido periodicamente dentro de um cronograma, com o objetivo de conter a proliferação de insetos e roedores sendo feitas E quinzenalmente a desratização por meio de iscas parafinadas e bimestralmente a desinsetização por meio de nebulização. No tocante a descupinização o prédio está protegido por uma barreira química, a área do jardim é controlada por meio de aplicações quando necessário, devido o aparecimento de algum foco. Anexos a este relatório seguem os documentos relativos à renovação do contrato.
- 3 Manter os equipamentos de combate a incêndio em boas condições e dentro dos prazos de validade.
Os equipamentos de combate a incêndio são verificados com periodicidade, dentro do plano de manutenção preventiva correspondente à meta 1 deste relatório. A entrega do relatório de manutenção dos equipamentos de combate a incêndio está, desta forma, vinculada aos anexos relativos à essa meta. Ressalta-se também que foram adquiridos novos extintores para o espaço agora ocupado do andar superior do edifício, onde está instalada a mostra de longa duração "A casa e a cidade - Coleção Crespi-Prado".
- 4 Acompanhar contrato e processo de regularização cadastral do imóvel
Conforme orientação da Consultoria para regularização contratada em 2011 (Soluções Consultoria), a empresa contratada deverá entrar com pedido de Mudança de Uso de residência para museu junto à Prefeitura Municipal de São Paulo, pleiteando direito adquirido desde 1971 (sem as áreas acrescidas) e Licença de Funcionamento para Local de Reunião. Para as áreas acrescidas

irregulares (espaço do terraço), iremos aguardar uma provável anistia em 2013. A partir da oficialização da anistia, será possível regularizar a área acrescida.

- 5 Renovar seguro predial multirrisco / com coberturas contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil
Não há meta prevista para esta ação neste trimestre. O seguro predial multirrisco foi renovado no mês de agosto com vigência de 21/08/2012 a 21/08/2013.
- 6 Executar Plano de Manutenção de Segurança
O plano de manutenção de segurança foi executado rotineiramente, dentro das ações do plano de conservação e manutenção preventiva das edificações, entregue no anexo relativo à meta 01 deste documento, em que constam os relatórios de verificação contra incêndio e equipamento de segurança patrimonial – câmeras de segurança. Nesta meta, anexamos também em via digital (cd) os relatórios de ronda da empresa contratada para segurança patrimonial.

B PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Ações:

- 7 Executar Plano de Conservação do Acervo Museológico
A partir do diagnóstico realizado no final de 2011, em 2012, as medidas necessárias foram adotadas ao longo do ano, foram mantidos os procedimentos de diagnóstico e conservação do acervo. Apenas uma peça sofreu procedimento de restauro (MCB 0344 – Escada de Biblioteca), tendo em vista, que esta passou a integrar a exposição “A Casa e a Cidade – Coleção Crespi Prado”, uma vez que a referida escada pertencia a biblioteca do Solar, local onde encontra-se a mostra.

Conforme foi apontado no relatório do 4º trimestre de 2011, com o objetivo de tornar mais prático e eficiente o preenchimento da ficha de diagnóstico do acervo, desenvolvemos um novo instrumento de avaliação. Junto com este, elaboramos um pequeno manual que facilitará a aplicação do mesmo por futuras equipes, mantendo assim um critério único para o diagnóstico. O instrumento será aplicado ao longo de 2013. (Ver Anexo).
- 8 Higienizar peças em exposição de longa duração e na reserva técnica semanalmente
A gestão do acervo cabe à área de pesquisa e documentação, formada por técnicos capacitados que monitoram constantemente o comportamento do acervo. A higienização do acervo é realizada pela equipe de limpeza, treinada e capacitada pelo corpo técnico do MCB, com o acompanhamento de um ou mais técnicos da área, conforme a necessidade. Tanto a sala de exposição de longa duração da Coleção MCB, como na Coleção Crespi-Prado, são higienizadas diariamente antes da abertura do Museu. Na segunda-feira, dia em que o museu está fechado, realizamos uma limpeza mais fina. A Reserva Técnica é higienizada em 2 momentos: semanalmente de forma geral (piso e objetos) e, trimestralmente, limpeza fina. (Ver anexo)
- 9 Revisar e atualizar dados textuais e imagens no Banco de Dados da Secretaria
O Banco de Dados da Secretaria está atualizado, as únicas atualizações feitas nos últimos meses, dizem respeito a movimentação de peças que participaram de uma exposição em dezembro. Bem como a inserção de 2 novas imagens de peças em complemento as já existentes. (Ver anexo).
- 10 Entregar inventário do acervo museológico, gerado a partir do Banco de Dados da Secretaria.



O inventário do acervo do MCB gerado a partir do Banco da SEC contém dados de acordo com o Caderno de Orientações elaborado por esta Unidade. (Ver anexo).

11 Entregar inventário de acervo bibliográfico

A relação com o arrolamento bibliográfico foi extraída a partir da base de dados do Centro de Documentação. Lembrando que até o momento a Secretaria de Estado da Cultura ainda não definiu procedimentos para o tombamento de acervos bibliográficos. (Ver anexo)

12 Elaborar pesquisa e projeto e executar montagem de exposição do acervo Fundação Crespi Prado, entregue em comodato ao Estado para apresentação no MCB.

Não há metas previstas para o 4º trimestre. Meta cumprida no 3º trimestre.

C PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ações:

- 13 Realizar a manutenção da exposição de longa duração
A manutenção da exposição de longa duração vem foi realizada dentro das ações do plano de conservação e manutenção preventiva das edificações, com ações rotineiras de limpeza e manutenção corretiva de equipamentos elétricos, verificação e manutenção da comunicação visual. Anexamos a este relatório algumas imagens da equipe técnica realizando ações rotineiras de manutenção.
- 14 Realizar eventos temáticos: Semana de Museus, Virada Cultural e Consciência Negra. Realizamos nesta ocasião uma comemoração à cultura negra com uma oficina de dança (vide meta 52) e uma apresentação musical do grupo Batakerê, que possui um trabalho focado na pesquisa dos elementos da cultura popular brasileira, com influências africanas e indígenas. O espetáculo em questão - Ritmos e danças - demonstrou a diversidade cultural em uma mistura do contemporâneo com o primitivo e do popular com o clássico. Os dançarinos, que representaram em coreografias o som dos diversos instrumentos de cordas e percussão, foram aplaudidos em cena aberta diversas vezes e, ao final, puxaram uma ciranda que colocou o público em uma grande roda a interagir com o espetáculo. Público total: 253 pessoas.
- 15 Realizar Concurso do Cartaz para escolha da peça gráfica central e linguagem gráfica que será usada na divulgação do 26º Prêmio Design.
Não há meta para esta ação neste trimestre.
- 16 Realizar concurso 26º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira.
As reuniões da segunda fase do júri foram realizadas conforme previsto e resultaram na escolha dos produtos finalistas e premiados desta edição. A lista dos projetos classificados foi publicada no site do MCB em novembro. Ver relatório do 26º Prêmio anexo que contém as respectivas ações realizadas no 4º trimestre.
- 17 Realizar cerimônia onde serão entregues os prêmios referentes ao Concurso do Cartaz e ao 26º Prêmio Design.
Cerimônia de premiação foi realizada conforme previsto, ver relatório do 26º Prêmio anexo.

18 Realizar exposição temporária com os premiados e selecionados no Concurso do Cartaz e no 26º Prêmio Design.

Panorama da produção contemporânea brasileira, a exposição 26º Prêmio Design MCB incorpora a linguagem proposta pelo cartaz vencedor desta edição e convidou o público a experimentar alguns dos trabalhos expostos. A mostra apresentou o trabalho de 57 finalistas e 38 premiados, escolhidos pelo júri entre 867 inscritos em 8 categorias. A documentação fotográfica da mostra segue anexa a esta meta neste relatório. Os arquivos de difusão encontram-se devidamente registrados no programa de comunicação. Ver relatório do 26º Prêmio anexo.

Público de abertura: 759 pessoas

19 Realizar 1 exposição temporária do acervo.

Foi realizada a exposição "Madeira e Móvel: um olhar sobre a coleção MCB"
Abertura: 13 de dezembro de 2012

Visitação de 13 de dezembro de 2012 a 13 de janeiro de 2013

A exposição apresenta ao público uma nova seleção do acervo do Museu da Casa Brasileira, que busca explorar as relações entre a matéria-prima e as soluções técnicas empregadas na produção desses exemplares do mobiliário brasileiro. A mostra destaca elementos construtivos e decorativos em peças produzidas entre os séculos 18 e 21, além de ferramentas e moldes utilizados no ofício da madeira.

20 Realizar apresentações musicais

Foram realizadas com a verba da Secretaria da Cultura 3 apresentações musicais do projeto Musica no MCB, que acontecem aos domingos no terraço do Museu. Foram elas:

06/10 - Quintino Bento e Orquestra do Erê (público 79 pessoas)

18/11 - Rafael Cardoso e Pedro Macedo (público 313 pessoas)

16/12 - Orquestra Sinfônica Infante Juvenil do Guri (público 228 pessoas)

21 A previsão da meta para este trimestre era a abertura do museu durante 77 dias. Quando esta meta foi estabelecida não havia previsão de fechamento do museu nas datas de eleição, visto que em eleições anteriores o museu funcionou normalmente. Entretanto, em 22/08/2012, recebemos e-mail (anexo) com a orientação do Secretário da Pasta, Marcelo Mattos Araujo, para que os museus vinculados à Secretaria da Cultura permanecessem fechados nas datas de eleição. Consequentemente, devido ao fechamento do museu nos dias da eleição (07 e 28 de outubro), o museu permaneceu aberto no trimestre por 75 dias.

-
- 22 Neste trimestre o Museu realizou 6 aberturas noturnas, quinzenalmente às quartas-feiras até as 22hs. Foram estendidas as datas de abertura para além do mês de outubro superando, portanto, a previsão de 2 aberturas. Seguem as datas de abertura do período: dias 10 e 24 de outubro, 07 e 21 de novembro e 05 e 19 de dezembro.(ver anexo)
- 23 Foram recebidos nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro 21.776 visitantes no museu, público ligeiramente inferior ao previsto para o período. (24.260) devido ao fechamento do museu nos dias da eleição (07 e 28 de outubro). Na data do dia 07 a programação de música foi antecipada para sábado dia 06, porém, sendo realizada no sábado, a programação musical teve um público menor do que o que normalmente recebe aos domingos; no dia 28, não houve programação devido ao fechamento. Entretanto, como houve a superação das metas nos trimestres anteriores, atingimos e superamos a meta anual recebendo 75.002 visitantes, superando em quase 10% a meta inicialmente estabelecida (68.650). Este resultado se deve ao sucesso desta gestão na captação própria e/ou estabelecimento de parcerias para viabilização de uma agenda cultural diversa e afinada com áreas de vocação instituição, para qual não há previsão no orçamento vinculado ao contrato de gestão. A programação cultural no MCB tem sido muito bem recebida pela mídia e pelo público.

D PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

Ações:

- 24 A meta de alunos da FDE que faz parte do Programa Cultura é Currículo foi cumprida e superada. Neste trimestre, foram atendidos 1.685 alunos superando a meta prevista, de 1.665. Isto ocorreu, pois a média de pessoas por grupo foi maior do que a prevista (32 pessoas por grupo). Ver relatório anexo.
- 25 Neste trimestre atendemos 1.215 pessoas superando o número da meta esperada no período (960). Neste período, assim como no trimestre anterior foi realizado um agendamento ativo regular afim de acompanhar o cumprimento do plano de trabalho. Ver relatório anexo.
- 26 Todos os conteúdos relacionados ao acervo e exposições temporárias, divulgados no site entre os meses de Outubro à Dezembro foram compilados para cumprimento da meta solicitada. Estas informações também estão disponíveis no site do museu através dos link exposições. Ver anexo.
- 27 Neste trimestre o atendimento voltado para terceiro setor, público com deficiência (deficiência intelectual, física, transtorno mental, idosos com deficiências), público em vulnerabilidade social entre outros foi de 1.149 pessoas superando a meta inicialmente prevista de 890. O aumento do número de atendimentos deste perfil de público se deu devido a parceria com a SMADS (Secretaria Municipal de Assistência Social), da realização das parcerias do Programa de Inclusão, além da grande procura de grupos com este perfil para as visitas (ver relatório anexo).
- 28 Foram aplicadas as avaliações nas visitas educativas com os diversos públicos atendidos (estudantes de escolas públicas e privada, terceiro setor, vulnerabilidade social e grupos com deficiência). A avaliação demonstra satisfação de 90,7%, bastante superior, portanto ao índice de 70% estabelecido como indicador para esta meta.. Segue a tabulação completa dos meses de Outubro , Novembro e Dezembro detalhada em relatório anexo.
- 29 As metas do Projeto Seu Museu foram realizadas nos 2º e 3º trimestres deste ano. Para este trimestre não há meta prevista.

E PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

Ações:

30 Exposições Itinerantes

No 4º trimestre foi realizada a exposição itinerante “Casas do Brasil 2012 – Barraca Cigana” no Centro Municipal de Memória/ Museu da Cidade de Sertãozinho

Visitação: de 31 de outubro a 16 de setembro

A exposição, parte do projeto Casas do Brasil, criado pelo MCB em 2006 com o objetivo de fazer um inventário visual das casas brasileiras, celebrando a pluralidade das formas de morar país a fora apresentou, em Sertãozinho, o trabalho da fotógrafa e pesquisadora Luciana Sampaio, que registrou o dia—dia de acampamentos dos Ciganos Calón na periferia e interior de São Paulo. Anexamos a esta meta no relatório os registros de montagem e documentação de expografia. Registros de difusão estão devidamente anexados ao programa de comunicação.

Público total da exposição: 236 pessoas

31 Oferecer oficinas e/ou estágios técnicos

A meta foi integralmente cumprida no 3º Trimestre

32 Realizar 2 visitas técnicas a museus do interior.

No 4º trimestre, conforme solicitado pela equipe do SISEM, dada a grande demanda pelas oficinas realizadas pelo MCB, a meta foi cumprida com a substituição de 1 das visitas técnicas previstas pela realização de mais uma oficina; assim, foram realizadas 1 visita técnica e 1 oficina. A visita foi realizada no Museu Histórico Municipal Jezualdo D’Oliveira na cidade de Mirassol, região de São José do Rio Preto, no dia 06 de dezembro. O relatório completo, com imagens e apontamentos segue anexo a este relatório.

Número de participantes da oficina: 12 pessoas

Quanto à oficina, repetiu-se a do núcleo educativo, atendendo às demandas solicitadas pelo Sisem. Assim sendo, foi realizada a oficina “A criação de jogos e propostas educativas no MCB”, com Thelma Löbel e Cristiane Alves, que teve como objetivo a apresentação dos jogos e propostas lúdicas elaborados pela equipe do educativo. Foram abordadas questões como o trabalho de mediação em museus, o jogo como recurso educativo e a abordagem das temáticas do MCB através do lúdico.

O relatório fotográfico segue no anexo relativo a esta meta, e o material de divulgação está registrado nas metas do programa de comunicação.

F PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Ações:

- 33 Entregar atualizações mensais da programação cultural
As atualizações mensais da programação cultural dos meses outubro, novembro e dezembro foram entregues à UPPM até o dia 5 de cada mês. Ver protocolos de entrega anexos.
- 34 Manter atualizado e executar Plano de Comunicação Institucional de acordo com as diretrizes da SEC.
Não há meta prevista para esta ação no 4º Trimestre. O Plano Institucional de Comunicação, conforme as diretrizes da SEC foi apresentado no 2º trimestre e sua versão final foi entregue no 3º trimestre, como previsto no plano de metas.
- 35 Monitorar número de acessos ao site
O site do MCB continua a ser atualizado com as atividades do museu e mantém link para o e-mail da ouvidoria da SEC, na página principal, e cabeçalho e rodapé da SEC, com menu de acessos direto ao Portal do Governo e às outras secretarias. O número de acessos é monitorado e a informação é incorporada à planilha de público, entregue mensalmente à UPPM. Anexo relatório trimestral dos números de acessos de outubro a dezembro.
- 36 Produzir materiais impressos para divulgação institucional
O MCB produz regularmente materiais impressos para sua divulgação institucional e para a divulgação específica dos eventos de sua agenda cultural. Apesar de não haver meta a ser cumprida no 3º trimestre, sendo que o relatório semestral de materiais impressos deveria ser entregue apenas neste 4º trimestre, achamos por bem anexar ao relatório do 3º trimestre o relatório de materiais impressos produzidos pela comunicação do MCB no período de julho a setembro, para evitar o acúmulo de anexos neste trimestre. Dessa forma, o relatório do 4º trimestre de 2012, contém apenas os materiais impressos referentes ao período de outubro a dezembro, como complemento ao material anteriormente anexado.

G PROGRAMA DE GESTÃO OPERACIONAL – ADMINISTRATIVA

37 Relatório de gastos mensais com utilidades públicas anexas, pág. 441

38 Relatório de índices anexo, pág.447

39 Relatório de índices anexo, pág.447

40 Relatório de índices anexo, pág.447

41 Relatório de índices anexo, pág.447

42 Relatório de índices anexo, pág.447

43 A atualização da relação de bens patrimoniais (Anexo IV do contrato de gestão), com a inclusão dos bens de titularidade do Estado cedidos à gestão da OS´s através do contrato de gestão, é feita regularmente. Ver anexo.

44 Foram captados no 4º Trimestre R\$ 158.996,47 equivalentes a 3,6% do total do repasse previsto no orçamento vinculado ao contrato de gestão no período de Maio à Dezembro de 2012 (R\$ 4.400.000,00); este valor é inferior ao inicialmente previsto para o 4º Trimestre (R\$ 200.000,00); entretanto, dada a superação da meta nos trimestres anteriores, o resultado anual supera em 29% o inicialmente previsto. No total do período, de maio a dezembro de 2012, para o qual havia meta de captação prevista de R\$ 450.000,00, foram captados R\$ 581.303,00, equivalentes a 13,21% do total do repasse do período (R\$ 4.400.000,00).

A locação do espaço para eventos corporativos e culturais foi responsável pelo maior auferimento da receita de captação de recursos. Estes eventos, realizados sempre em horários em que o museu está fechado à visitação pública, foram concentrados nos meses de outubro e novembro, datas bastante concorridas para a realização de atividades em nossos espaços. Pode-se dizer que o mês de novembro, especificamente, só não foi 100% locado em seu horário de fechamento, pois a demanda de eventos próprios do Museu foi muito grande.

Não houve neste período recursos oriundos de captação de recursos vias leis de incentivo, pois o projeto recém-inscrito na Rouanet só foi aprovado no final do trimestre, sobrando pouco tempo para prospecção de

patrocinadores. O outro projeto do Museu já aprovado e executado através da mesma lei federal de apoio à cultura não conseguiu concretizar novos patrocínios durante o 4º trimestre, e o último projeto inscrito na Lei estadual de incentivo à cultura, até o presente momento não recebeu nenhum parecer da comissão avaliadora.

Em Novembro nos dias 05 e 06 realizamos a oficina " A arquitetura do caderno de desenho" com o arq. Zeuler R. Lima, a oficina de 2 dias gerou a receita no valor de R\$ 960,00

Em sua 26a edição, do concurso prêmio design obtivemos um total de 867 inscritos totalizando o valor de R\$ 52.330,46

Segue tabela com a composição dos saldos demonstrando o montante de recursos captados em cada uma das modalidades previstas

MODALIDADE	Realizado 4º Trimestre
Receita - Patrocínio, Leis Incentivo, Convênio e Termos Parceria	
Receita - PROAC/ICMS	-
Receita - LEI ROUANET	-
Receita - Doações	6.985,00
Receita - Pessoa Física	841,00
Receita - Pessoa Jurídica (Bens e Serviços)	6.144,00
Receita - Bilheteria	2.470,00
Bilheteria	2.470,00
Receita Cessão Onerosa	148.748,79
Locação de Espaços para eventos	114.017,00
Aluguel do restaurante	24.078,00
Aluguel do estacionamento	10.653,79
Receitas - Inscrições Cursos, Concursos, Oficinas	780,00
Oficina - A Arquitetura do Caderno do Desenho - Zeuler	780,00
Receitas - Outras entradas	12,68
Outras entradas	12,68
Cessão de Imagem	
Cessão de Imagem	
Total	158.996,47

- 45 No ultimo trimestre foi escrito e submetido à avaliação 1 projeto cultural do MCB. Trata-se do Musica no Museu da Casa Brasileira, projeto que acontece há anos dentro da programação. A lei em questão foi o PROAC ICMS. Cada proponente pode inscrever até 2 projetos, e o MCB ficou responsável pela inscrição de um projeto, enquanto A Casa - Museu do Objeto, em sua operação própria, inscreveu outro. A decisão de inscrever o projeto da Musica se deu pelo fato de que no próximo plano de trabalho não haverá orçamento vinculado no contrato de gestão para esta meta, entretanto o projeto, bastante importante para a agenda cultural do MCB, deverá ter continuidade em 2013. A decisão também se pautou no fato de que a captação de recursos via Lei Estadual de Incentivo é mais fácil em relação à Lei Federal. O projeto consiste na manutenção da programação musical do MCB com apresentações musicais gratuitas do gênero instrumental no terraço do MCB sempre aos domingos. A previsão é a de realizar 32 apresentações durante o ano de 2013. Protocolo anexo
- 46 Não há meta prevista para esta ação no 4º TRIM. O relatório quadrimestral referente ao 4º trimestre foi entregue para UPPM em Janeiro/2013 conforme ofício 006/13 em 09.01.13 Segue anexo protocolo.
- 47 Manutenção da tabela de temporalidade cumprida no exercício de 2012, conforme cronograma inicialmente entregue pela comissão CADA em reunião realizada em 14 de Janeiro de 2010.
- 48 Não há meta prevista para esta ação no 4º trimestre.
- 49 Manutenção da organização e adequação dos termos documentais realizada, conforme cronograma inicialmente entregue pela comissão CADA em reunião realizada em 14 de Janeiro de 2010.
- 50 Ainda não foram dadas as instruções, assim como não foi estabelecido pela comissão CADA o cronograma para seleção e elaboração das relação de documentos para eliminação; consideramos a meta cumprida visto terem sido realizadas todas as atividades estabelecidas no cronograma entregue em 14 de janeiro de 2010, assim como seguidas todas as instruções recebidas



Anexos:

- Certidões negativas..... pg. 573
- Declaração quanto aos impostos e encargos trabalhistas..... pg. 595
- Quadro de pagamento das contas de utilidades públicas..... pg. 441
- Quadro de força de trabalho..... pg. 597
- Relatório Quadrimestral de Receitas e Despesas pg. 469

H METAS CONDICIONADAS

51 Realizar exposições temporárias

De outubro a dezembro foram realizadas 4 exposições temporárias, além daquelas previstas pelo programa de metas neste relatório. Os registros fotográficos das aberturas e montagens expográficas encontram-se anexos a esta meta. A documentação de arquivos de difusão está relacionada nas metas relativas ao programa de comunicação neste relatório.

Lelé: arquiteto da saúde e do bem-estar

Abertura: 26 de outubro de 2012

Visitação: 27 de outubro de 2012 a 10 de fevereiro de 2013

Local: Netherlands Architecture Institute (NAI), Roterdã, Holanda

Em parceria com o Instituto Holandês de Arquitetura (NAI), e a Universidade de Delft, Holanda, o MCB realiza a primeira itinerância internacional da exposição em Roterdã. Para a ocasião, a curadoria da mostra, concebida por Giancarlo Latorraca (MCB) e Max Risselada (TU Delft), incluiu novo material sobre a obra de João Filgueiras Lima, o Lelé.

Público até o presente dezembro de 2012: 20.311 pessoas

Premiação IAB/SP – Instituto de Arquitetos do Brasil (Departamento de São Paulo)

Abertura: 06 de novembro às 19h30

Visitação: 07 a 11 de novembro

A Premiação IAB/SP 2012 tem a finalidade de identificar os avanços e desafios enfrentados na produção da arquitetura contemporânea, de modo a reconhecer propostas que contribuam efetivamente para o desenvolvimento da técnica, da sociedade, do ambiente, da economia e da cultura no estado de São Paulo e, por conseguinte, no Brasil.

Público total: 1990 pessoas

Re-design: brasileiros e holandeses experimentam descartes

Abertura: 06 de novembro às 19h30

Visitação: de 07 a 25 de novembro

Ateliê de produção coletiva e exposição, o projeto, com curadoria de Mara Gama e Joanna van der Zanden, visa investigar e mostrar o potencial de resíduos sólidos como materiais construtivos e criativos. Parceria entre o MCB e O MOTI – Museu da Imagem, de Breda (Holanda), “Re-design” conta com a participação de designers e artistas e arquitetos dos dois países:

Christuan Ullmann, Rodrigo Bueno e Thiago Bender, do Brasil; Klaas Kuiken,

Jan Eric Visser e o coletivo Refunc, da Holanda. Visitas a cooperativas de reciclagem e ateliês fizeram parte do roteiro do trabalho de criação coletiva, cujo resultado foi exposto no dia 10/11 no MCB.

Público total: 5726 pessoas

A arquitetura de Ielê: Fábrica e Invenção

Abertura: 07 de novembro

Visitação: de 07 a 19 de novembro

Local: Teatro Castro Alves – Salvador

O MCB apresentou em Salvador a exposição sobre o trabalho de João Filgueiras Lima, o Ielê que busca a melhoria da qualidade de vida por meio da arquitetura produzida em larga escala.

Público total: 13541 pessoas

52 Realizar cursos e/ou oficinas para o público

Houve no período a realização de 2 oficinas, sendo uma dentro de nosso tema vocacional e outra de acordo com a programação temática do mês de novembro.

A primeira atividade realizada foi a oficina “A arquitetura do caderno de desenho” com o professor e arq. Zeuler Lima ministrada dias 05 e 06 de novembro, dentro da própria sala expositiva onde aconteceu a exposição dos desenhos de Zeuler. A organização e divulgação ficou a cargo do MCB. Houveram 16 inscritos, e o preço da inscrição foi de R\$ 60,00 cada. Esta oficina, paralela à exposição “A Arquitetura do Desenho”, explorou o caderno de desenho tanto como uma estrutura formal quanto como o suporte de uma narrativa visual. Foram introduzidos alguns formatos de cadernos de desenho e os alunos exploraram possibilidades de uso de tais formatos como meio de documentação de desenhos de observação.

Quantidade de público participante: 16 pessoas

A segunda atividade desta meta foi a realização da oficina de dança com o grupo Batakerê, ministrado pelo próprio grupo no dia 20 de novembro. A aula aberta aconteceu antes do espetáculo Ritmos e Danças (vide meta 14) em comemoração ao dia da consciência negra e teve uma grande adesão por parte do público. Foram ensinados os passos básicos da dança afro, e ao final o resultado foi uma bonita coreografia. A participação foi gratuita e não dependeu de inscrições.

Quantidade de público participante: Aprox. 50 pessoas.

53 Realizar palestras / mesas redondas para o público

Foram realizadas 4 atividades no período do 4º trimestre.

Foram elas:

17/10 – Arquitetura conversável. Com Francisco Fanucci e Marcelo Ferraz
Os arquitetos do escritório Brasil Arquitetura apresentaram projetos que criaram a partir da cultura dos locais de sua implantação. Além das construções, os profissionais abordaram temas como design de mobiliário e objetos de madeira.

Realização: Arq!Bacana

Apoios: Felgueiras, Knauf Drywall e Senac SP

Público: 109 pessoas.

09/10 – Festival de Ideias

Em uma iniciativa do Centro Ruth Cardoso, nos dias 9 e 10 de novembro aconteceu no Museu a segunda etapa do festival que se resumiu na realização de um fórum de debates de grandes temas de interesse, apresentando processos de cocriação – ou criação coletiva - com tecnologia em rede, cuja finalidade foi democratizar soluções para questões sociais relevantes. Duas rodas de conversas com profissionais de destaque foram realizadas, a primeira dia 09 com presença de Oswaldo Oliveira e Fernando Henrique Cardoso, abordou temas como o desenvolvimento de programas de fluxos de ecossistema e, a segunda dia 10 abordou a questão das sociedades interativas.

Realização: AlfaSol - Centro Ruth Cardoso

Apoios: Tam, Instituto Unibanco, Fundação Lemann e Telefonica

Público: 368 pessoas.

28/11 – Construir Cidadania. Com Héctor Vigliecca e Associados

O arquiteto uruguaio radicado no Brasil desde 1947 apresentou sua filosofia de trabalho pautada na construção da cidadania por meio da arquitetura e do urbanismo.

Realização: Arq!Bacana

Apoios: Senac SP

Público: 180 pessoas.

29/11 – Debate com o tema “Práticas sustentáveis melhorando cidades: os casos de Rio e SP”

Debate com especialistas em arquitetura e urbanismo sobre os benefícios da adoção de práticas sustentáveis na melhoria das cidades com base nos exemplos do Rio de Janeiro e de São Paulo. Participaram das palestras o presidente da AsBEA, Eduardo Sampaio Nardelli, o vereador Nabil Bonduki, o presidente do Conselho Brasileiro da Construção Sustentável, Marcelo Takaoka, o vice-presidente de sustentabilidade do SECOVI, Ciro Scopel, a coordenadora do grupo de trabalho de sustentabilidade da AsBEA, Milene Abla Scala, entre outros especialistas na área



Realização: AsBEA
Público: 146 pessoas.

54 Realizar lançamentos de livro para o público.

Ao todo foram realizados 4 eventos de lançamento de livros e/ou publicações especiais no 4º trimestre

29/11 – Lançamento do livro “Guia de sustentabilidade na arquitetura”
A publicação, organizada pela Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (ASBEA), lançada no MCB com evento precedido por uma palestra com os autores do mesmo (vide meta 53), oferece diretrizes para projetistas e contratantes, listando as exigências a serem seguidas para a adequação de projetos sustentáveis.

Realização: AsBEA
Público: 146 pessoas

01/12 – Lançamento do livro “Colombiana tú eres parte; no te quedes aparte”
Parte da série “memória Social”, o livro traz relatos de mulheres colombianas radicadas em SP sobre deslocamentos e a convivência com culturas distintas.

Realização: Presença da América Latina e Museu da Pessoa
Apoio: Consulado Geral da Colômbia
Público: 244 pessoas

13/12 – Artesãos do Brasil

A publicação apresenta um mapeamento do artesanato feito em diversos estados brasileiros, com base nas histórias relatadas na seção “Artesão” da revista Casa Claudia

Realização: Casa Claudia e Editora Abril
Público: 67 pessoas

19/12 – Lançamento dos livros – Entre o Céu e a Água: Cantinho do Céu; Em diferentes aspectos, o livro evidencia o trabalho da Secretaria Municipal de Habitação (Sehab) no planejamento e execução de estratégias de habitação em SP, particularmente através da experiência no Cantinho do Céu. Diversos moradores da região estiveram presentes no evento.

Realização: Sehab
Apoio: Banco Mundial e Citeis Alliance
Público: 897 pessoas

55 Realizar eventos temáticos: Festa Junina e Dia/Semana das Crianças

Em comemoração ao Dia das Crianças, realizamos uma animada apresentação musical com Paulo Bira apresentando as canções inéditas de “Brasileirinhos 2”, segunda edição do projeto lançado em 2010 no MCB, já

premiado com o Grammy Latino. Inspirado por poemas do escritor Lalau e pelas ilustrações de Laurabeatriz, o músico explora as sonoridades do Brasil, dedicando um som para cada bicho em um alerta sobre a extinção dos animais.

Público: 369 pessoas

(Ver também Educativo, que contou com programação infantil especial de dia das crianças).

56 Realizar apresentações musicais do Projeto Música no MCB

Foram realizadas nos meses de outubro à dezembro 7 apresentações musicais, pelo projeto Musica no Museu da Casa Brasileira, todas realizadas através da captação de recursos do Museu e de parcerias com os grupos musicais, pois não houve patrocínio via lei de incentivo para este período.

14/10 - Casa 7 - 264 pessoas

21/10 - Primus Trio - 253 pessoas

04/11 - Big Band da EMESP Tom Jobim - 387 pessoas

11/11 - Julio Medeiros Quinteto - 256 pessoas

25/11 - Amilton Godoy e Gabriel Grossi - 361 pessoas

02/12 - OCAM - Orquestra de câmara da ECA - USP - 340 pessoas

09/12 - Orquestra Pinheiros e Coral ECP - 550 pessoas

Além destas apresentações, houveram mais 3 ocasiões em que o Museu ofereceu programação musical gratuita ao público, durante as visitas noturnas.

31/10 - Lançamento do CD "Roberto Sion- 12 canções inéditas" - 173 pessoas

05/12 - Lançamento do CD "Zequinha de Abreu por Paulo Paschoal" - 49 pessoas

12/12 - Duo Maria João e Mário Laginha - 3ª mostra Tom Jobim - 186 pessoas

56A. Outros eventos.

Outros eventos foram realizados durante o 4º trimestre, porém, dada a sua especificidade, não se encaixam adequadamente em nenhuma das naturezas das metas previstas no Plano de Trabalho; assim, optamos por descrevê-los em item a parte. Abaixo cada um dos eventos será descrito e justificado; salienta-se que todos estes eventos foram realizados através de parcerias, sem custo para o MCB São eventos, portanto, que sem onerar o orçamento da instituição enriquecem sua agenda cultural e reforçam suas áreas de vocação.

06/11 - Premiação IAB - Instituto de Arquitetos do Brasil (depart. São Paulo)



A Premiação IAB/SP 2012 foi uma cerimônia que aconteceu nas dependências do MCB, com a finalidade de prestigiar os ganhadores da edição de 2012. O prêmio que tem como finalidade identificar os avanços e desafios enfrentados na produção da arquitetura contemporânea, reconhece as propostas que contribuem para o desenvolvimento da técnica, da sociedade, do ambiente, da economia e da cultura no estado de São Paulo. A realização do evento no MCB se deu através de uma parceria com a IAB e reforçou o vínculo com a instituição. Na cerimônia de premiação diversos arquitetos, designers e autoridades visitaram o Museu; o evento é tradicional na agenda do IAB, e muito prestigiado pelo público especializado. O MCB foi responsável pela divulgação e cedeu o espaço para realização do evento, bem como a infraestrutura básica que já possui, ficando a IAB/SP responsável pelos custos que envolviam contratação de terceiros e a montagem da exposição temporária.

Público: 378 pessoas

09/11 - Debate entre artistas Brasil X Holanda

Durante a exposição "Re-design: brasileiros e holandeses experimentam descartes" os participantes do ateliê de produção coletiva e exposição organizaram um debate interno sobre os resultados do trabalho e das visitas realizadas às cooperativas de reciclagem e ateliês diversos. A curadora Mara Gama convidou alguns profissionais especializados em lixo para participar da roda de conversa. O debate não foi divulgado pois não se sabia ao certo que idioma seria utilizado como padrão, uma vez que pessoas das mais diversas nacionalidades acompanharam diariamente o dia a dia do ateliê. Entretanto, o encontro não teve restrição ao público e foi varias vezes visitado pelos interessados que circulavam pelo Museu. Esta ação causou interesse no público visitante do museu, o qual foi estimulado a entrar na sala e vivenciar um pouco dos processos colaborativos de criação. Não houve custos extras ao MCB.

Público: Visto que o evento recebeu o público que circulava pelo museu, não há contabilização de público específico para esta ação.

20/11 - Visita do príncipe de Orange. Assinatura de acordo Brasil x Holanda
Autoridades e empresários holandeses visitaram o Brasil de 18 a 23 de novembro de 2012 com o objetivo de apresentar soluções tecnológicas inovadoras em diversas áreas, incluindo gestão de resíduos sólidos. A carta de intenções com foco em gestão de resíduos e descontaminação do solo foi assinada na quarta-feira, 21 de novembro no Museu da Casa Brasileira, com a presença de sua Altezas Real, o Príncipe de Orange, que foi recepcionado pelo Secretário de Estado da Cultura, Marcelo Mattos Araujo. Além da assinatura da carta de intenções, a comitiva visitou a exposição, com temática relevante à ao assunto, Re-design: brasileiros e holandeses experimentam descartes, que contou com curadoria binacional, de Mara Gama e Joanna van der Zanden, fruto da parceria entre o MCB e o MOTI - Museu da Imagem, de Breda (Holanda). O documento assinado pela Cetesb (Agência Ambiental do Estado de



São Paulo) e pela Agência Holandesa NL (Agência do Ministério de Assuntos Econômicos, Agricultura e Inovação) possui como objetivo promover a cooperação entre os signatários nas áreas de gestão de resíduos e descontaminação de solos, com base na igualdade e benefício mútuo. Uma vez assinado o protocolo, as duas partes se comprometeram a trocar informações ambientais relevantes em relação à gestão de resíduos e despoluição do solo; realizar visitas recíprocas de especialistas, acadêmicos e delegações; organizar seminários conjuntamente, workshops e reuniões com a participação de cientistas, especialistas, agências reguladoras, empresas e outros interessados. O MCB recebeu importantes visitas, e foi inserido na rota de visita da missão comercial. Durante todo o período da visita real o MCB permaneceu aberto ao público. Todos os gastos com o evento foram arcados pelo consulado geral da Holanda no Brasil.

Publico: Por se tratar da visita exclusiva de autoridades o público não foi contabilizado a parte.

24/11 - Coquetel em homenagem a Rosa Kliass

O MCB em uma parceria com a Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (ABAP) realizou uma homenagem aos 80 anos da paisagista Rosa Kliass, pioneira neste segmento no país. O MCB não poderia deixar de prestigiar o sucesso profissional e a liderança frente às entidades de classe desta grande paisagista, que desempenhou um papel fundamental para o reconhecimento e expansão da categoria no Brasil. Amigos de profissão e de vida ofereceram-lhe homenagens através de discursos e lembranças de sua trajetória profissional narradas ao público visitante. O MCB foi responsável pela divulgação e cedeu o espaço para realização do evento, bem como a infraestrutura básica que possui, ficando a ABAP responsável pelos custos que envolviam contratação de terceiros.

Publico: 165 pessoas



VI – RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Declaração sobre o cumprimento de metas (índices)	pg. 447
Fluxo de caixa	pg. 560
Balço – Relatórios Contábeis	pg. 561

VII – ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO NO PERÍODO

Observações gerais:

Conforme solicitado, o demonstrativo está realizado em base caixa; assim sendo, estão incluídos no 4º trimestre desembolsos referentes a períodos anteriores, cujos pagamentos foram realizados no período em análise.

Deve-se ressaltar que, tratando-se o realizado em cada trimestre de demonstrativo consolidado de todas as operações da entidade na gestão do MCB, inclui as receitas e despesas de projetos patrocinados, não contempladas no Orçamento 2012.

Ressalta-se ainda que, elaborados em base caixa, estes demonstrativos não encontrarão correspondência nas demonstrações contábeis apresentadas (realizadas em base competência).